

PERSPECTIVAS CRÍTICAS DE ENSINO DE LÍNGUAS: PRODUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Michael Douglas Rodrigues da Silva¹ (IC)*, Barbra do Rosário Sabota Silva² (PG)

Universidade Estadual de Goiás, CCSEH

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de elaboração de materiais suplementares e complementares que contemplem as perspectivas críticas de ensino, possibilitando a reflexão e a problematização de temas críticos, durante a realização de atividades de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa em turmas do Centro de Idiomas do Campus Anápolis de CSEH/UEG. Nesse trabalho, apoiaremos nas perspectivas críticas de ensino de línguas e nos estudos de produção de materiais, tendo em vista que ação tenciona uma reflexão dos sentidos e das múltiplas interpretações de mundo na aprendizagem de uma língua estrangeira. Como lineamento teórico, utilizaremos os estudos de Leffa (2017), Scheyerl (2012) Pessoa e Urzêda-Freitas (2012), além de outros autores que contribuem para o ensino de línguas. Com isso, neste trabalho, pretende-se inter-relacionar o ensino de línguas à leituras, à problematização, à reflexão, além de contribuições didático-materiais para o ensino de línguas estrangeiras.

Palavras-chave: Perspectivas Críticas de Ensino. Produção de Materiais Didáticos. Ensino de Línguas. Centro de Idiomas.

Introdução

Sabemos que o livro didático tem um papel importante no processo de ensino-aprendizagem de línguas. No entanto, por não atender a demandas específicas em situações de ensino e aprendizagem de línguas, não podemos considerá-lo indispensável, absoluto ou indubitável. Sendo assim, é necessário que o professor conte com recursos diversificados e materiais de qualidade que apoiem o seu trabalho, e caso contrário, “espera-se que o professor seja capaz de adaptar e complementar o livro adotado, e, até mesmo, de produzir material didático para seu contexto específico” (PAIVA, 2009, p. 53). Frente a isso, o professor deve entender que o processo de ensino-aprendizagem não depende apenas de materiais ou recursos disponíveis, mas de como eles atendem aos interesses de docentes e discentes em seus contextos. Mais especificamente, devido a nossa vertente de

¹ Licenciando em Letras - Português/Inglês e Bolsista Pró-Licenciatura pela UEG. E-mail: soumichaell@gmail.com

² Professora e Pesquisadora do curso de Letras e do PPG-IELT do Campus Anápolis de CSEH. E-mail: barbrasabota@gmail.com



estudo e pesquisa, cabe entender como o material concebe leitura, letramentos e práticas sociais, para poder incluí-lo em nosso planejamento de aulas.

Diante dessa problemática, o presente trabalho — recém iniciado e em processo de desenvolvimento — tem como premissa a produção e/ou adaptação de materiais complementares e suplementares que possibilitem a reflexão e a problematização de temas críticos, durante a realização de atividades de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa em turmas do Centro de Idiomas do Campus Anápolis de CSEH/UEG. Com esse trabalho, buscamos contribuir para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e autônomos, visando ampliar a visão de mundo e o repertório discursivo.

Material e Métodos

O trabalho está sendo desenvolvido em uma abordagem qualitativa, uma vez que nos permite realizar uma projeção da necessidade que o contexto de trabalho nos apresenta. Assim, em primeira instância, foram analisados os seis primeiros capítulos do livro adotado pela instituição: o *Breakthrough Plus Intro* (CRAVEN, 2013), utilizando como critério, entender as três visões de mundo apontados por Leffa (2017), sendo o mundo revelado, o encoberto e o possível. Com essa atividade inicial fomos tencionados a discutir, problematizar e buscar brechas nos conteúdos e temas presentes no livro didático para, posteriormente, sugerir possíveis alternativas de abordagem. Após essa ação, buscaremos realizar a adaptação e/ou elaboração de atividades complementares e suplementares que dialogam com o viés das perspectivas críticas de ensino. Ao final dessas atividades, o trabalho será compilado e doado à instituição acolhedora.

Resultados e Discussão

Este trabalho apresenta resultados parciais. Para tanto, foi realizada uma leitura analítica do livro *Breakthrough Plus Intro* (2013), onde elucidamos os fatores que propiciam para um ensino obsoleto da língua inglesa, sendo:



• A repetição das estruturas de apresentação dos conteúdos;
• A separação das habilidades linguísticas por seções ou tópicos, propiciando para uma abordagem isolada das habilidades;
• Não há um grande incentivo à comunicação e interação entre os aprendizes da língua alvo, o que faz com que os/as alunos/as fiquem presos em estruturas linguísticas específicas e isoladas;
• Há pouca variedade de vocabulários e de estruturas linguísticas;
• Todos os conteúdos listados nas seções “<i>Expansion</i>” não se relaciona de forma voluntária com o conteúdo do livro, ficando a cargo do professor tencionar uma abordagem transversal;
• Nota-se a pertinência no livro uma forte visão ocidental do mundo, exaltando países economicamente “bem-sucedidos” e excluindo países orientais e de baixo poder econômico.

Diante desse conjunto de questões, Pessoa e Urzêda-Freitas (2012) ressaltam que o professor deve assumir uma postura reflexiva e crítica frente ao seu planejamento, visto que “a preparação de aulas críticas exige pesquisa e confecção de material” e “por exigir essa atitude investigativa, é também um processo extremamente rico e formativo” (p. 78).

Scheyerl (2012), por meio da pedagogia crítica revolucionária, sugere a utilização de “materiais de dentro”, isto é, materiais autênticos que descentralizam a visão dominante/etnocêntrica e que propiciam a pluralidade de conhecimentos, sendo capazes de abordar a produção epistemológica de negros e negras, LGBTQs, mulheres, camponeses, quilombolas e outros segmentos que sempre estão ausentes/silenciados nos materiais didáticos. A ideia é garantir representação e reflexão sobre temas que corroboram para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária, visto que o apagamento/silenciamento é, senão, mais uma forma de exclusão e opressão.

Considerações Finais



Esse trabalho tem nos possibilitado o debate e a problematização de questões temáticas e epistemológicas que cercam o livro didático adotado pela instituição. Esse exercício inicial foi importante para nos apresentar possíveis brechas e alternativas de intervenção nas temáticas e conteúdos do livro. Acreditamos que após a elaboração de materiais suplementares e complementares que contemplem as perspectivas críticas de ensino, será possível propiciar aos usuários desse livro uma reflexão dos sentidos e das múltiplas interpretações de mundo na aprendizagem de uma língua estrangeira.

Agradecimentos

À minha orientadora Profa . Dra . Barbra do Rosário Sabota Silva, por ter acreditado em mim e nas minhas capacidades. Agradeço à Universidade Estadual de Goiás pela concessão da bolsa Pró-Licenciatura e por permitir realizar este trabalho. Além disso, agradeço a mim pela perseverança e dedicação nos estudos acadêmicos.

Referências

- CRAVEN, M. **Breakthrough Plus Intro**: Student Book. Macmillan Education, 2013.
- PAIVA, V. L. M. O. História do material didático de língua inglesa no Brasil. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira – múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009, p. 17-56.
- PESSOA, R. R.; URZÊDA-FREITAS, M. T. Ensino crítico de línguas estrangeiras. In: FIGUEIREDO, F. J. Q. de. (Org.). **Formação de professores de línguas estrangeiras: princípios e práticas**. Goiânia: Editora da UFG, 2012. p. 57-80.
- LEFFA, Vilson J.. Produção de Materiais para o Ensino de Línguas na Perspectiva do Design Crítico. In: TAKAKI, Nara Hiroko; MONTE MOR, Walkyria. (Org.).



Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens. Campinas: Pontes Editores, 2017, p. 243-265

SCHEYERL, D. Práticas ideológicas na elaboração de materiais didáticos para a educação linguística. In: Denise Scheyerl & Savio Siqueira (Orgs.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições.** Salvador: EDUFBA, 2012. p. 37-56